

ENTENDENDO O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS—SIC

1- O que é custo? Custo é o consumo de recursos.

2- O que é o Sistema de Informação de Custos (SICGOV)? É um software que integra diversos sistemas do Governo Federal em uma base de dados capaz de gerar informações de custos, via extração de dados dos principais sistemas estruturantes da Administração Pública Federal (SIAFI, SIAPE, SIORG).



3- Qual o principal objetivo do Sistema de custos? Subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público. Além disso, o sistema proporcionará instrumentos de análise para a eficácia, a eficiência, a economicidade e a avaliação dos resultados do uso dos recursos públicos.

4- Por que o SICGOV deve ser implantado nos órgãos do governo federal? Para atender ao disposto no art.50, §3º da Lei de Responsabilidade Fiscal, que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos. O SICGOV foi criado pela Secretaria do Tesouro Nacional, pela Portaria 157, de 09/03/2011 e está vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal.

5- Quais são as principais funcionalidades do SICGOV? Geração de relatórios de custos envolvendo os diferentes sistemas estruturantes do Governo Federal (SIAFI, SIAPE, SIORG).

6- O SICGOV invalida a operacionalização desses sistemas estruturantes? Não, pois seu funcionamento se baseia na interface com os sistemas do Governo Federal, que continuam funcionando normalmente, simultaneamente ao SICGOV, porém de forma integrada.

7- Onde posso encontrar informações sobre o Sistema de Custos e sobre a gestão de custos no Governo Federal? No Sítio do Tesouro Nacional (www.tesouro.fazenda.gov.br) onde estão disponibilizados diversos documentos e informações, incluindo o manual interativo do SIC. A Cartilha de custos pode ser visualizada no endereço <http://gcap.edubit.com.br/>

8- E aqui na AGU, quem é responsável pelo Sistema de Custos? A Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, através do Grupo de Trabalho de Gestão de Custos – GT-Custos.

9- O que o GT-Custos tem feito para a implantação e gestão dos custos na AGU?

- Atualização do sistema SIORG, junto ao MPOG, adequando-o ao Decreto nº 7.392/2010 e alterações;
- Cadastro dos novos Centros de Custos no SIAFI, que possibilitarão a adequada medição dos custos das Unidades Gestoras Beneficiadas pelas despesas, que até então são imputadas a quem as executa;
- Classificação das despesas em prediais (despesas dos edifícios da AGU, como por exemplo água, energia, condomínio etc) e departamentais (despesas imputadas aos órgãos da AGU, como aquisição de papel, manutenção de mobiliário etc). Essa alocação possibilitará um elo com o Projeto Esplanada Sustentável e Instalações Eficientes e Sustentáveis;
- Suporte e orientação à SAD-DF para atuar como piloto na implantação do SICGOV na AGU.

10- Qual o próximo passo do GT-Custos? Estender a todas as Superintendências o modelo de alocação de despesas que contempla a apuração dos custos. O atingimento desta meta estará diretamente ligado ao 16º ciclo do processo de concessão da GDAA – Gratificação de Desempenho de Atividade Técnica Administrativa.

MISSÃO: “Prover recursos humanos, logísticos, orçamentários e financeiros de forma acessível, tempestiva e com qualidade para que a AGU cumpra sua missão institucional.”

Acontece na SGA

Casa da Sopa de Brasília
é uma instituição sem fins lucrativos que serve refeições em áreas de vulnerabilidade em Brasília. Além da comida, os voluntários recolhem roupas, calçados, brinquedos e cobertores para doar aos assistidos.



O Programa AGU Mais Vida estará recolhendo doações de cobertores, agasalhos, calças, meias, luvas, cachecois e tudo que aqueça quem precisa.

As doações serão encaminhadas à
Casa da Sopa de Brasília

*Muitos precisam de você neste inverno.
Doe e aumente nossa corrente de
Solidariedade.*

Postos de Coleta:

Ed. Sede I- Entradas Alas Sul/ Norte e Garagem
Ed. Sede II- Entrada do Edifício- Térreo

Aniversariantes da semana:

Antonio Carlos de Melo dos Santos **SAD/DF 09/6**

Eliezer Monteiro de Oliveira **SAD/DF 09/6**

Elizete Oliveira Silva Santos **SAD/DF 09/6**

Leonardo Michalczyk da Rocha **DGEP/DF 14/6**

Marcelo Nery de Oliveira **SAD/DF 09/6**

Maria Jornalina Rocha Campos **CGDI/DF 12/6**

Rosemarie Nascimento **SAD/RJ 14/6**

"É muito melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias, mesmo expondo-se a derrota, do que formar fila com os pobres de espírito que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota."

Theodore Roosevelt

Atitudes para a felicidade

1. Valorize as conquistas

É preciso contabilizar os ganhos e aprender a dar valor às conquistas. Cada uma, por menor que possa parecer, traz satisfação e benefícios. Ser grato é uma das características de quem é feliz e agradecido em relação à vida, sem se preocupar com aquilo que não tem".

2. Alegre-se com as pequenas coisas que acontecem no seu dia a dia

Não deixe passar em brancas nuvens o telefonema daquele amigo querido, a gargalhada contagiante da criança no restaurante, o almoço ou piquenique que você programou fazer, sozinha, na praça perto do trabalho... Explore e sinta essas alegrias.

3. Combata o sentimento de inveja em situações da vida profissional e afetiva

Esse é um dos sentimentos mais difíceis de serem controlados, pois todos nós já experimentamos alguma vez na vida. As pessoas mais afetadas são as que não possuem autoestima - pois, nesse caso, é muito mais fácil almejar o que é do outro. A felicidade alheia é uma grande fonte de inveja. Indivíduos que se deixam levar por ela em geral não se valorizam, desconhecem quem são e se sentem eternamente derrotados e na posição de vítima. Há relação direta com despeito, falta de amor próprio, egoísmo, falsidade, ódio, sarcasmo e infelicidade. Portanto, para não entrar nessa, seja e aja sempre da melhor forma que conseguir, sem comparações.

4. Reconheça que dinheiro não é tudo

Dinheiro é importante para sobreviver e desfrutar o mundo. Então, sabemos que ele tem relevância. Mas o que muitos estão fazendo é colocar o 'ter' acima do 'ser', gerando uma sociedade fria e frívola, em que poucos se importam verdadeiramente com os outros. Indivíduos que vivem assim tentam preencher uma tristeza mascarada, um vazio existencial, uma lacuna emocional que os bens materiais nunca conseguem extinguir.

5. Transforme um problema num desafio a ser enfrentado

Há quem se paralisa diante de qualquer dificuldade. Não tem forças para seguir adiante, enfrentar. Encarar qualquer obstáculo, acreditando ser possível ultrapassá-lo, é uma habilidade fundamental para ter qualidade de vida e satisfação pessoal.

6. Perdoe quem o magoou ou prejudicou

Guardar rancor, raiva, mágoa é algo que só faz mal. Entender que errar é próprio do ser humano, passar uma borracha no passado, perdoar e seguir em frente, cultivando só bons sentimentos em relação às pessoas, nos faz mais leves e muito mais felizes.

EXPEDIENTE:

Edição e Diagramação:
CGDO/DF

Revisão:
CGDO/DF

Arte diagramação:
CGDO/DF

Contato:
sga.cgdo@agu.gov.br